

NEUROESTIMULAÇÃO RESPONSIVA PARA TRATAMENTO DE EPILEPSIA REFRATÁRIA

INTRODUÇÃO: A neuroestimulação responsiva é uma alternativa segura e viável de tratamento para pacientes que apresentam epilepsia refratária, não candidatos à ressecção na região focal, ou que falharam em uma ressecção anterior. **OBJETIVO:** Determinar a eficácia e segurança da neuroestimulação responsiva no manejo da epilepsia refratária. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica na base de dados “PubMed” utilizando os descritores “epilepsy” e “responsive neurostimulation”. Definiu-se como critérios de inclusão ensaios clínicos e testes controlados randomizados, datados dos últimos cinco anos. Foram encontrados 6 artigos e selecionados 3 para análise. **RESULTADOS:** A neuroestimulação responsiva em casos de epilepsia refratária promove considerável redução da ocorrência de crises convulsivas, de maneira progressiva, ao longo dos anos. Em estudo com 126 pacientes com convulsões de origens neocorticais ou de áreas eloquentes, acompanhados por, em média, 6,1 anos, houve reduções de 44% no ano 2, e nos anos 5 e 6 variou de 61% a 76%. Pacientes tratados anteriormente com ressecção cirúrgica ou estimulação do nervo vago apresentaram resultados tão bons quanto os que não o fizeram. Concomitantemente, em estudo com 111 indivíduos com epilepsia do lobo temporal mesial, após 6 anos, houve reduções medianas de crises convulsivas de 70%. Diversos pacientes desfrutaram de períodos consideráveis sem convulsões, desde três meses (37% a 45%) até um ano (14% a 15%). Quanto à segurança do procedimento, houve baixa incidência de efeitos adversos graves, que, quando ocorreram, foram predominantemente relacionados a infecções. As taxas de infecção e erosão por neuroestimulador implantado cranialmente foram baixas, de maneira geral, sendo, respectivamente, de 3,7% e 0,8%. Ademais, durante uso do neuroestimulador, procedimentos subsequentes, como substituição ou explante, bem como eventos progressivos, não elevaram o risco de infecções e erosões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a neuroestimulação responsiva é uma opção eficaz e segura para o tratamento de diversos pacientes com epilepsia resistente a tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia; Neuroestimuladores Implantáveis; Neurocirurgia.